



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação genética para displasia coxofemoral de caninos de criadores do Clube Paulista do Labrador
<b>Autor</b>	LUIZA PINTO COELHO RIBEIRO JARDIM
<b>Orientador</b>	JAIME ARAUJO COBUCI

**Avaliação genética para displasia coxofemoral de caninos de criadores do Clube Paulista do Labrador**

Luíza Pinto Coelho Ribeiro Jardim, Fernando Meurer, Karine Aparecida Rodrigues de Souza, Alexandra Fabielle Pereira Viana, Fabiana Michelsen de Andrade, Jaime Araújo Cobuci.

Dentre todas as raças caninas, o *Labrador Retriever* é a mais popular em escala mundial. Nos últimos anos a média de registros de novos exemplares no Brasil foi 1.097/ano, demonstrando a importância da raça no país. A displasia coxofemoral (DCF), doença caracterizada pela instabilidade da articulação coxofemoral, é mais comum em exemplares de grande porte como os cães dessa raça. No entanto, a seleção clássica de reprodutores a partir do fenótipo (RX coxofemoral) não tem sido efetiva para a diminuição da prevalência da doença. Com o objetivo de avaliar o valor genético estimado (ou EBV – *estimated breeding value*) para displasia coxofemoral, foram coletados dados a partir de 70 cães da raça provenientes de quatro canis. Foram cadastradas cinco gerações por cão, e selecionados animais com fenótipo de displasia coxofemoral conhecido, totalizando 698 cães. Os dados foram coletados dos próprios sites dos canis e do site de registro de pedigrees k9data.com. Para a estimativa dos EBVs foi utilizado o Modelo Animal que incluiu como covariável o ano de nascimento, e como efeitos fixos sexo do animal e país de nascimento, além dos efeitos aleatórios aditivo de animal e resíduo. Para a predição dos valores genéticos foi utilizado o software REMLF90. Os EBVs dos 698 cães variaram entre -0,266 e 0,900, indicando existir variabilidade genética suficiente para seleção genética de reprodutores para essa característica. Os valores negativos de EBV estão relacionados a melhores méritos genéticos para DCF, enquanto valores positivos a piores méritos genéticos. Um total de 505 cães tiveram EBVs negativos, indicando serem os melhores reprodutores para meta da redução da displasia coxofemoral na população. Poucos trabalhos avaliam EBVs para labradores no mundo, sendo este o primeiro no Brasil. Nossa meta é aumentar o tamanho do banco de dados e realizar um estudo mais representativo da raça criada no país.